

Educação profissionalizante cresce 350% na rede estadual e tem 50 mil alunos matriculados

08/09/2025

Educação

Um levantamento feito pela Secretaria da Educação do Paraná revela forte expansão no número de alunos na educação profissional na rede estadual de ensino. Em 2021, o número de ingressantes em cursos técnicos foi de 11.200, passando para 27.800 no ano seguinte. A tendência de crescimento continuou em 2023 (31.800) e 2024 (42.800), até o número recorde de 50.200 ingressantes neste ano - aumento de quase 350% em apenas quatro anos.

Atualmente são desenvolvidos mais de 45 cursos técnicos em 777 escolas estaduais de todos os 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE). A oferta ocorre em paralelo ao ensino médio, nas modalidades integrada e concomitante, ou ainda na forma subsequente, voltada a jovens que já concluíram a educação básica.

Estudante da rede estadual do Paraná, Tryne Carrollina Pereira, de 16 anos, tem aulas de matemática, física e geografia, assim como milhões de alunos em todo o País. Três vezes por semana, porém, a jovem tem a oportunidade de aprender mais sobre cadeias produtivas, tecnologias emergentes e liderança, organização e gestão de pessoas.

- [**Educação divulga lista de 250 convocados para 2ª edição do Ganhando o Mundo Professor**](#)

Tryne é estudante do curso Técnico em Agronegócio integrado à 1ª série do Ensino Médio, no Colégio Estadual do Campo Professora Kamilla Pivovar da Cruz, em Tijucas do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba. Isso significa que, enquanto finaliza a formação básica, a jovem se prepara para os futuros desafios profissionais. Ela sonha em, após a conclusão do curso, estudar Engenharia Agrônoma ou Comércio Exterior Agrícola na faculdade.

“Tenho vários amigos que já estavam no curso técnico em Agronegócio e falavam que era uma experiência única. Então, dei uma chance a mim mesma. Foi uma decisão que tomei e acho que vai mudar a minha vida, porque estou gostando muito mesmo”, conta a estudante. “Temos acesso a professores

especializados, visitas técnicas, apresentações e palestras. É muito legal e tem várias vantagens”.

Tryne faz parte dos 50.200 mil estudantes que ingressaram em cursos técnicos na rede estadual do Paraná neste ano. O número representa 39,2% dos alunos matriculados na 1ª série do ensino médio em escolas estaduais, o que significa que 4 em cada 10 alunos da rede ingressam no ensino médio por meio de cursos técnicos.

“O Governo do Paraná tem investido na expansão dos cursos técnicos por saber que representam uma grande oportunidade para estudantes que querem se capacitar profissionalmente desde a educação básica. Muitos deles deixam o ensino médio já com emprego garantido e também encontram mais facilidade para ingressar no ensino superior”, afirma o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

O Governo do Estado, por meio da secretaria da Educação, oferta cursos técnicos gratuitos de diversos eixos tecnológicos, com carga horária mínima de 800 horas. Esses cursos proporcionam ao estudante o conhecimento para a continuidade de seus estudos e uma certificação de nível médio para atuar profissionalmente.

“A aproximação com o mundo do trabalho e a verticalização com o ensino superior são algumas das vantagens da educação profissional. A conexão com a empregabilidade também é um dos fatores que se destacam”, acrescenta o secretário.

- **Parceiro da Escola: jornal produzido por alunos reforça integração e desempenho**

FEIRA DOS CURSOS – Na próxima quinta-feira (11), Tryne e seus colegas terão a oportunidade de mostrar à comunidade escolar o trabalho desenvolvido nos cursos técnicos. Durante o dia todo, o Colégio Estadual do Campo Profª Kamilla Pivovar da Cruz sediará a 3ª edição da Feira dos Cursos Técnicos em Agronegócio e Administração, junto ao 14º Festiarte, tradicional evento cultural e artístico do colégio.

A programação inclui palestras, rodas de conversa e oficinas interativas, além de exposição e venda de produtos cultivados na escola, como morangos, champignon e flores. Todos os mais de 800 alunos do colégio participam da organização da feira, e a expectativa da escola é receber até 1.500 visitantes.

“Estamos nos movimentando para fazer uma feira única e maravilhosa. Queremos que os alunos de várias escolas fiquem à vontade para conhecer um pouco mais do nosso colégio e do que temos a oferecer nesses cursos técnicos”, projeta a jovem.

- **Governo entrega novos ônibus a colégios agrícolas para atividades práticas dos alunos**

ENSINO COM IMPACTO – Além de propiciar desenvolvimento técnico e aproximar o estudante do mundo do trabalho, a modalidade Educação Profissional também permite que os alunos gerem impacto positivo na comunidade.

Um exemplo vem do Colégio Estadual João Plath, de Mauá da Serra, no Norte do Estado. Cinco estudantes, dos cursos técnicos em Administração e Formação Docente, se uniram em um projeto que une criatividade, empreendedorismo e sustentabilidade: a Feira das Maravilhas.

O primeiro passo foi a arrecadação de roupas e tecidos doados pela comunidade escolar, em campanha organizada pelos alunos Samuel Rodrigues, Fernanda Dutine, Heloísa Cordeiro, Isabelly Hortiz e Samara Gouvêa, da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio. Sob orientação das professoras Bruna Firmino, Priscila Gabriela e Hellen Darif, e com apoio da diretora, Lígia Domingos, as roupas passaram por seleção, lavagem e customização antes de serem destinadas à Feira das Maravilhas.

As peças em boas condições foram vendidas em troca de uma moeda escolar criada pelos alunos, batizada de “Joplinha”. Já roupas em estado razoável foram doadas a famílias do município e ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), enquanto peças sem condições de uso foram encaminhadas a uma empresa privada para o descarte correto.

- **Paraná Global: Estado vai fortalecer inglês de alunos da rede estadual para o mercado**

Realizada no final do mês de agosto, a feira, segundo os organizadores, atraiu mais de 200 famílias da comunidade escolar. Além dos trabalhos manuais e da organização do evento, os estudantes atuaram na precificação, venda e gestão dos recursos obtidos.

“Ver a comunidade participando, as famílias prestigiando e, principalmente, os

alunos comprando as peças com seus Joplinhas foi algo emocionante. Foi um momento de aprendizagem, de solidariedade e, acima de tudo, de transformação”, relata a professora Priscila Gabriela.

O sucesso foi tamanho que o projeto venceu o 1º Desafio de Educação Profissional do Paraná, entre todas as iniciativas inscritas no Núcleo Regional de Educação de Apucarana. Com isso, os alunos poderão participar, ainda em setembro, do evento HackTec Paraná, em Foz do Iguaçu. Além disso, os participantes já organizam uma nova edição da Feira das Maravilhas, entre a próxima quinta e sexta-feira (11 e 12), que ofertará, além de roupas, sapatos e utensílios.